

Veículo: ES Hoje

Data: 22/10/2021

Link: <https://eshoje.com.br/fapes-prorroga-prazo-de-submissao-no-edital-pic-jr-2022/>

Fapes prorroga prazo de submissão no Edital Pic Jr. 2022

OCTOBER 22, 2021

Mais tempo para submeter projetos no Edital 10/2021 – Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC Jr. 2022). A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) prorrogou o prazo final de submissão da chamada pública. Os interessados têm até o dia 08 de novembro para inscrever projetos no PIC Jr. 2022, que destina mais R\$ 1,7 milhão para apoiar pesquisas desenvolvidas por estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino.

O Edital é uma parceria da Fapes com a Secretaria da Educação (Sedu) e recebe propostas de projetos que serão desenvolvidos por alunos e professores de escolas públicas localizadas no Estado, prioritariamente em bairros atendidos pelo Programa Estado Presente em Defesa da Vida, do Governo do Estado. A lista com as áreas prioritárias do Programa está descrita no Anexo II da chamada pública.

Os projetos devem estar sob a coordenação de pesquisadores de instituições de ensino ou pesquisa sediadas no Espírito Santo e em conformidade com os temas de interesse descritos no Anexo I do Edital.

O recurso total é de R\$ 1,725 milhão para apoiar projetos que devem ser realizados no período de 10 meses, a partir de 2022, pelos estudantes. Do valor total de recursos destinados, metade é da Fapes, oriundo do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec), e a outra metade é da Sedu.

Cerca de 50 projetos e 250 bolsistas de iniciação científica júnior serão contratados no programa, segundo estimativas da Gerência de Formação e Capacitação Técnico-Científica (Gecap) da Fapes.

Histórias de sucesso do PIC Jr.

Os colegas Guilherme Thomas e Gabriel Hanson participaram do PIC Jr. em 2018 e mudaram de vida a partir da experiência. Ambos eram estudantes do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim e trabalharam no projeto “Do subliminar ao visível: de que forma se estruturam e se manifestam os processos de discriminação entre os sujeitos do contexto educativo no Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim”.

“O projeto foi um divisor de águas na minha vida. Além de ter ganhado bolsa, que faz diferença na situação financeira de qualquer pessoa, conheci a professora que me deu contatos para o mundo das ciências sociais. Eu achava que seria um cientista na área de biologia, mas depois do projeto me apaixonei pela área de Ciências Sociais”, comentou Gabriel Hanson, que, atualmente, é estudante da Universidade de São Paulo (USP) e trabalha em uma pesquisa, com o tema discriminação de gênero e orientações sexuais em antropologia.

Guilherme Thomas também atribui ao PIC Jr. a escolha por seguir a carreira de pesquisador. “O projeto foi de extrema importância para minha formação como cidadão e pesquisador. Mudou minha maneira de enxergar o mundo. Hoje, olho para as coisas com um olhar mais crítico e tento não deixar que minhas concepções pessoais alterem a maneira como analiso o mundo ao meu redor. Além de ter sido essencial para ajudar a me desenvolver na faculdade, já que continuo estudando as humanidades. O projeto me fez querer investir mais no meu futuro como pesquisador e produtor de conhecimento”, destacou o universitário, que cursa Jornalismo, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)